

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016  
Minascentro - Belo Horizonte - MG

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência Do Contato Pele A Pele De Recém-Nascidos Na Primeira Hora De Vida Em Um Hospital De Ensino

**Autores:** GLEISE MORAES COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO SÃO BERNARDO DO CAMPO); CAMILA VILELA GIACOVONE (FACULDADE DE MEDICINA ABC); GABRIELLE GOMES DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA ABC); IZABELLA BRAZ MARTINS DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA ABC); MIRIAM EVA KOCH (FACULDADE DE MEDICINA ABC); LIVIA BACHA RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA ABC); CIBELE WOLF LEBRÃO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO SÃO BERNARDO DO CAMPO); KLEBER KOBOL MACHADO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO SÃO BERNARDO DO CAMPO)

**Resumo:** Introdução: O contato pele a pele imediato pós-parto é recomendação do Ministério da saúde através da PORTARIA Nº 371, DE 7 DE MAIO DE 2014, devido aos benefícios fisiológicos e psicossociais evidentes para o binômio. Objetivo: avaliar a prevalência do contato pele a pele pós-parto num Hospital de ensino e com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Método: Estudo de coorte retrospectivo de 01/12/2015 a 02/03/2016, com registros de nascimento do centro obstétrico. As variáveis analisadas foram apgar de primeiro e quinto minuto, justificativa da realização ou não do contato pele a pele e duração do método no centro obstétrico de hospital de ensino. Óbito fetal, natimorto e dados incompletos dos registros foram excluídos. Resultados: Na amostra de 1000 recém-nascidos o contato pele a pele ocorreu em 45%, sendo que 85,09% apresentaram apgar de primeiro minuto e quinto minuto acima ou igual a 7. Nos outros 55%, o impedimento do contato foi sobretudo por mecônio, desconforto respiratório, prematuridade e hipotonia; embora o apgar de primeiro e quinto minuto tenham sido favoráveis a essa prática. Conclusão: Embora o Hospital seja de ensino e pratique as recomendações da IHAC, por vezes uma relação de conflito entre os profissionais com práticas intervencionistas dificultam o contato pele-a-pele precoce mãe-filho. Novas estratégias devem ser encontradas para a melhorar o treinamento e encorajar a equipe multidisciplinar com o objetivo de intensificar o contato pele a pele no centro obstétrico.